



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – AGOSTO DE 2004**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Segundo Tempo revela talentos esportivos em Manaus

03/08/2004, 11:32

“Para ser atleta campeão, não basta ter talento. É preciso ter oportunidade e muita determinação nos treinos para vencer as limitações”. A afirmação do coordenador do programa Segundo Tempo/Navegar, Manasseh Castro Barbosa, é palavra de ordem seguida por 160 jovens atendidos pela parceria Ministério do Esporte e a Secretaria Estadual de Juventude, Esporte e Lazer do Amazonas. Entre os garotos que praticam remo, caiaque e vela mais de 20 apresentam potencial natural de desenvolvimento para competição.

O talento esportivo dos garotos do Segundo Tempo/Navegar poderá ser constatado no próximo dia 15 de agosto, durante o Festival Náutico de Manaus. Eles disputam premiações e medalhas nas três modalidades aquáticas.

O Segundo Tempo/Navegar funciona no bairro da Compensa, dentro de uma unidade do Exército. Atende crianças e adolescentes da população carente de Manaus que moram em palafitas nos bairros Santo Agostinho, São Raimundo, Glória, Vila da Prata e Santo Antônio. Para contemplar a demanda e não submetê-los à forte ação do sol, foram criadas duas escalas. Os jovens praticam atividades esportivas aquáticas, de domingo a domingo, no período de 6h às 10h. E durante as segundas, quartas e sextas-feiras, de 16h às 18h.

As crianças contempladas, em sua grande maioria, apresentam estatura e peso abaixo da média normal da população, auto-estima baixa e pouca resistência orgânica devido à deficiência alimentar. Por isso, o trabalho técnico é feito a médio e longo prazos por conta desses fatores que requerem tempo para serem superados. “A alimentação é muito importante para a vida dessa garotada e o Navegar tem suprido essa deficiência”, assegura Manasseh que também é fundador das federações locais de Remo e de Caiaque.

O programa do Ministério do Esporte conta com apoio da Liga Náutica Amazonense. Além do programa Navegar, administra os projetos Remo Vida e Remo Social. O atendimento é exclusivo para crianças carentes que moram nas margens do Rio Negro, afluente do Amazonas.

“A meta é fazer com que o jovem retome as atividades oferecidas pelo o Segundo Tempo, como a fixação de regras e ocupação do tempo ocioso”, explica Manasseh.



Ailson Heráclitos da Silva, 16 anos, está no terceiro ano de atuação e possui performance para competir em qualquer campeonato brasileiro do remo olímpico na categoria júnior. “Aqui ele ganha tudo”, orgulha-se Manasseh, informando que o próximo passo será encaminhá-lo para disputar campeonatos nacionais.

No Segundo Tempo/Navegar o Ministério do Esporte assegura, além da alimentação, estrutura física de barcos, lancha e material de apoio. O atendimento é realizado por 11 profissionais que atuam na área, entre coordenador (professor de Educação Física), monitores (estagiários), auxiliares, secretária e marinheiro para manutenção dos barcos.

Carla Belizária



ME e Sociedade Brasileira de Pediatria unem-se para ajudar jovens

04/08/2004, 17:51

Doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e as doenças respiratórias crônicas são responsáveis por cerca de 60% de todas as mortes e por 43% da incidência de doenças no mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2020, as taxas podem aumentar para 73% e 60%, respectivamente. Na luta contra essas previsões sombrias a Sociedade Brasileira de Pediatria e o Ministério do Esporte estão se unindo para que crianças e jovens tenham acesso às novas técnicas e descobertas da medicina aplicada ao esporte.

O ministro Agnelo Queiroz e o presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Dioclécio Campos Junior, assinam, no Rio de Janeiro, um Acordo de Cooperação Técnica para orientação de professores, pais e praticantes de atividades físicas em idade escolar. A assinatura será nesta quinta-feira (05/08), às 10h30, no Sesi Honório Gurgel (rua Loreto Couto 673). Entre os convidados para o ato de assinatura estarão 500 crianças cariocas das 21.100 atendidas pelo programa Segundo Tempo, no Rio de Janeiro.

A assinatura do convênio faz parte da comemoração pela passagem do Dia do Pediatra e do aniversário de 94 anos da Sociedade de Pediatria e conta com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - Firjan. Durante o evento será lançada a revista “O Desafio de Chande”, a primeira de uma série de cinco publicações em quadrinhos do Ministério do Esporte com orientação para o público infanto-juvenil. Elas são produtos já previstos nesse convênio. A criação artística é do médico e cartunista Lor e tem como base o conteúdo dos manuais do Grupo de Trabalho de Medicina Desportiva em Pediatra da SBP.

O acordo prevê, também, a reprodução do manual “Esporte como Instrumento de Promoção da Saúde”, elaborado pela SBP para profissionais da saúde. Numa versão adaptada para profissionais do Segundo Tempo, (professores e estagiários de Educação Física), a publicação traz orientações sobre prática esportiva segura, nutrição adequada e regras básicas para a prática de atividade física.

Para o ministro Agnelo Queiroz, democratizar a informação tem um papel relevante na ampliação do acesso ao esporte e ao lazer. Segundo ele, é fundamental que desde a infância a prática esportiva se desenvolva com conhecimento e informação. “Através das atividades físicas, crianças e adolescentes terão uma saúde bem melhor.



Queremos transformar a escola na base do sistema esportivo brasileiro”, enfatizou o Ministro.

Na revista em quadrinhos, Chande, personagem principal, é um professor de Educação Física que utiliza o próprio nome para chamar a atenção dos alunos sobre a importância das atividades físicas. De maneira divertida ensina: “C, de condicionamento físico; H, da hidratação adequada; A, da prevenção de acidentes; N, da nutrição; D, do distanciamento das drogas; E, de equipamentos necessárias para uma boa prática”.

Os primeiros exemplares da revista - destinada aos adolescentes com idade entre 12 e 14 anos - serão distribuídos aos jovens do Segundo Tempo, atendidos pelo Sesi Honório Gurgel e aos demais que residem em suas proximidades.

“A atividade física é essencial para a realização dos potenciais de crescimento e de desenvolvimento saudável dos jovens na sua transformação em adulto sadio e produtivo”, ressalta Dioclécio Campos Júnior, destacando a autonomia da criança durante a escolha, e não dos pais, da modalidade que irá praticar.

Agnelo, que também é médico, reforça que a ação do SBP será aplicada diretamente no Segundo Tempo. O programa do Ministério do Esporte contempla 750 mil crianças e adolescentes em áreas de risco social em todo o País. Além da prática esportiva em horário oposto ao turno escolar, assegura alimentação, reforço escolar, uniforme, material esportivo e noções de saúde e higiene. “Nossa meta é ultrapassar em 2004 a casa de 1 milhão de atendimentos e atingir, diretamente, 3 milhões de jovens, até o final do Governo Lula”, informa.

Carla Belizária, com informações da SBP



Assentamentos em Buritis participam do Segundo Tempo

11/08/2004, 12:58

“Em nossa cidade, o prefeito José Vicente Damasceno é padre e o programa Segundo Tempo é visto pela população como uma benção de Deus”, orgulha-se o secretário municipal de Esportes, de Buritis, Minas Gerais, Rone Gontijo Bento. A Prefeitura Municipal, parceira do Ministério do Esporte, atende 2.600 estudantes e dá uma verdadeira aula de cidadania e solidariedade, ao mobilizar grande maioria dos 23 mil moradores, nos eventos sócio-esportivos. Em 2004, realizou três atividades globais do Segundo Tempo: o Campeonato de Futsal e Vôlei, Gincana no Arraial Público e Confraternização com Pais de Alunos.

Nos dias 24, 25 e 26 de setembro, será a vez do 1º Encontro do Segundo Tempo. O evento reunirá todos os jovens contemplados, inclusive, os que moram em assentamentos do Movimento Sem Terra (MST). Os 2.600 estudantes ficarão hospedados nas escolas, com alimentação e lanche. Durante três dias, além de dança, disputam campeonato nas modalidades do programa. São elas: futsal, handebol, basquete, vôlei, futebol de campo, futevôlei, kung-fu e capoeira. O evento vai contar ainda, com palestras ministradas por pastores, padres, psicólogos, assistentes sociais e representantes do Conselho Tutelar. Além de kit de material esportivo para suas escolas, os vencedores serão premiados com medalhas e brindes.

“O Segundo Tempo é a menina dos olhos da cidade”, elogia o também coordenador do programa, Rone Gontijo Bento. Com a atividade econômica voltada para a prática da agricultura e da pecuária, Buritis encontrou no Segundo Tempo a forma mais eficaz de combate ao tempo ocioso da juventude. “Os recursos do município são limitados, mas com a parceria do Governo Federal, a infra-estrutura esportiva melhorou de dois para 10”, compara.

Dois núcleos da zona urbana são responsáveis pelo atendimento de 1.100 alunos das escolas João Joaquim Ramos e Nilson Alves de Souza. Ambas, possuem infra-estrutura esportiva.

Na zona rural três núcleos contemplam 1.500 jovens moradores das Vilas Serra Bonita, São Vicente e Serrana, sendo esta última o referencial do MST. Nela foram instalados os assentamentos Campininha, Buritirama, Vanderly e José Vicente Damasceno onde 300 estudantes dos ensinos fundamental e médio percorrem uma distância de 85 quilômetros, cerca de uma hora e meia, até a cidade para praticar esporte. O transporte escolar é



cedido pela prefeitura, assim como as quadras poliesportivas dos bairros Taboquinha, Veredas, Israel Pinheiros e no Centro.

Para o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, o Governo Federal cumpre seu papel, através do investimento em programas de inclusão social. A meta, afirma Agnelo, é dar todo apoio a escola para que a juventude tenha acesso ao esporte. “Com a prática esportiva o ambiente escolar fica mais agradável e ajuda a melhorar a auto-estima, o respeito ao próximo e o espírito de liderança, valores fundamentais para o desenvolvimento dos jovens”, explica.

Além do esporte, o Ministério garante alimentação, uniforme, material esportivo e aulas de saúde com uma enfermeira. A profissional faz o atendimento nos próprios núcleos e encaminha os pacientes para consulta nos Postos de Saúde. “Piolho, pano branco, mau hálito e chulé eram os principais problemas de saúde da garotada e que hoje foram combatidos com noções de higiene”, reforça Rone.

Carla Belizária



Segundo Tempo atende alunos no Pantanal

13/08/2004, 11:26

Brasília 13/08/2004 (Ascom/ME) - Cuiabá registrou nas férias de julho, a maior participação de estudantes, inclusive deficientes físicos, em busca das atividades físicas promovidas pelo programa Segundo Tempo. No período conhecido como época de menor demanda, quando as escolas dos ensinos fundamental e médio estão em recesso, o programa do Ministério do Esporte em parceria com a Secretaria Estadual de Esporte e Lazer do Mato Grosso funcionou a todo vapor. Contempla 4.200 crianças e jovens, sendo 200 na capital e 4 mil em 37 municípios, incluindo comunidades de difícil acesso e de vulnerabilidade social, como as regiões indígenas, do garimpo e pesqueiras no Pantanal. O Segundo Tempo funciona em Cuiabá no espaço físico da Prefeitura Municipal. Entre os 200 jovens atendidos oito são deficientes físicos. Para o coordenador do programa, Newton Geraldo Fiorenza, esse pode não ser um número grande de pessoas com limitações se comparado a grande maioria beneficiada. “Mas é significativo quando se trata da conscientização e do interesse de jovens, fato que reforça a importância que o esporte exerce na vida de cada um”, justifica.

Parcerias importantes como as das secretarias municipais de Esporte, Saúde, Educação, Cultura, Segurança, Meio Ambiente e de Ação Social têm contribuído para o trabalho de inclusão social. É feito, por exemplo, o acompanhamento de cada jovem. Nesse caso, o trabalho é desenvolvido por funcionários da Secretaria de Ação Social que visitam os pais dos estudantes para saber o motivo da não freqüência dos filhos à escola.

Durante as segundas, quartas e sextas-feiras, os meninos praticam vôlei, futebol, basquete, futsal, handebol, atletismo e natação. As atividades acontecem no período oposto ao turno escolar: de 8h às 11 e de 14h30 às 17h30. Além da prática esportiva, recebem do programa, reforço escolar, uniforme, bolas e material didático.

O Ministério do Esporte assegura ainda, um coordenador (professor de Educação Física) e quatro monitores (estagiários) para o acompanhamento das atividades esportivas. Capoeira, oficinas de artesanato, palestras sobre sexualidade, noções de saúde e higiene, além de aulas de espanhol são atividades extracurriculares oferecidas pelos parceiros.

Pantanal Mato-grossense - Para serem contempladas com o Programa Segundo Tempo, as cidades e comunidades foram submetidas a uma pesquisa para identificar as que apresentavam grande incidência de crianças em situação de risco. Porto Estrela e



Jangada estavam com índice de desenvolvimento humano baixo e foram escolhidas. Hortelândia e Poconé passaram no critério porque ficam na região do garimpo e tinham quadro negativo de vida ociosa, com grande incidência de alcoolismo.

A dificuldade de acesso ao esporte, educação, saúde e cultura devido a sua localização, na região indígena, permitiu o benefício do segundo Tempo à cidade de Luciara. Barão de Melgaço e Santo Antônio de Leverger vivem da pesca e ficam dentro do Pantanal onde enfrentam problema da ociosidade durante seis meses a cada ano. Ocorre na piracema, período da desova dos peixes quando a atividade de pescaria é proibida por lei. “São locais que sofrem com a precariedade em todos os sentidos, e graças à ação de programas de inclusão social do Governo Federal, garantimos aos jovens a expectativa de um futuro melhor”, revela Fiorenza.

Carla Belizária



ME beneficia Aracajú com programa Segundo Tempo

13/08/2004, 18:46

Brasília 13/08/2004 - Aracajú é a mais nova contemplada com o Programa Segundo Tempo. A cerimônia de lançamento aconteceu nesta manhã, no auditório da Sociedade Semear, centro da Capital Sergipana. A parceria entre Ministério do Esporte e a Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes (Funcajú) permite, a partir desta segunda-feira (16/08), o atendimento de 3.600 alunos dos ensinos fundamental e médio. São 18 núcleos instalados nas escolas públicas dos bairros Bugio, Santos Dummond, América, Industrial, Santa Maria e Siqueira Campos.

Atletismo, handebol, vôlei, futebol e artes marciais serão as modalidades praticadas pelos jovens, em horário oposto ao turno escolar. As atividades esportivas acontecem nas cinco quadras poliesportivas da Prefeitura Municipal e na infra-estrutura cedida por dois outros parceiros locais: o Clube Social Urbano - CSU e o Clube Confiança, de futebol profissional. A Funcajú conta também com apoio das secretarias de Educação (Semed) e de Assistência Social e Cidadania.

O Ministério do Esporte assegura, além da prática esportiva, alimentação, reforço escolar, uniforme e material esportivo. Garante um coordenador e quatro monitores por núcleo. Em Aracajú, o trabalho será efetivado por professores e estagiários de Educação Física das Universidades Tiradentes e Federal de Sergipe. Como atividades extracurriculares, serão oferecidas oficinas profissionalizantes e palestras sobre saúde e higiene.

O curso presencial de capacitação para profissionais que atuarão no Segundo Tempo aconteceu durante toda a tarde desta sexta-feira (13/08). Foi ministrado por Júlio César Soares, diretor do Departamento de Esportes Escolar, do Ministério do Esporte. Atualmente, o Segundo Tempo atende 750 mil jovens em 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Para a presidente da Funcajú, Stella Máris Moreira, é gratificante fazer parte do maior programa de inclusão social do mundo. "O Segundo Tempo nos dá muito orgulho em formar cidadãos através da prática esportiva", afirmou. Na opinião de José Robson, coordenador do Segundo Tempo na Funcajú, o programa tem grande importância para o futuro dos jovens. "Por sua responsabilidade social que é tudo o que as crianças precisam", justifica.



Stella Máris explica que a parceria permitirá a descoberta de habilidades esportivas e profissionais. “Com o Segundo Tempo a meninada se afasta da rua, fica longe da violência, do consumo de drogas e terá uma melhor condição de vida”, garante.

Carla Belizária



Atividades esportivas variadas para jovens do Segundo Tempo

17/08/2004, 20:23

Brasília, 17/08/2004 (Ascom/ME) - A Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) e o Programa Segundo Tempo se unem para levar essa prática esportiva aos 15.200 jovens de 36 cidades em 17 estados brasileiros. O programa do Ministério do Esporte será implantado, a partir de setembro, nas 17 federações estaduais e em mais de 100 clubes afiliados, sedes do projeto Canoa Brasil, de autoria da CBCa. A ação tem como meta diminuir a evasão escolar e fortalecer a inclusão social, inclusive, dos portadores de necessidades especiais mediante adaptações na canoa.

O Segundo Tempo/Canoa Brasil está firmando parcerias com governos estaduais e municipais. Uma delas começou a dar resultados. Trata-se do convênio com o Governo do Estado de São Paulo (através da Secretaria de Juventude do Governo do Estado de São Paulo), juntamente com as Prefeituras de Cubatão e Pindamonhangaba e com o Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (Cepeusp). Serão mais quatro núcleos do Ministério do Esporte que, a partir de outubro, começam a funcionar. Esses núcleos serão instalados graças ao repasse de recursos do Fundo Nacional da Criança e do Adolescente, administrado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Na parceria, o Ministério do Esporte assegura aos estudantes carentes dos ensinos fundamental e médio, no horário oposto ao turno escolar, alimentação, reforço escolar, uniforme e material esportivo. Construídos para o desenvolvimento da canoagem nas categorias velocidade e slalom, os núcleos do Segundo Tempo/Canoa Brasil oferecem também vôlei e futebol de praia, com apoio técnico das respectivas confederações.

O calendário de atividades extracurriculares inclui aulas sobre preservação ambiental e de informática. Outra novidade é que os alunos contam com acompanhamento médico, odontológico, psicológico e nutricional. “Queremos evitar a marginalização de cada jovem desviando-o do caminho das drogas, da prostituição e da violência, incentivando sua evolução e transformando-os em verdadeiros amantes do meio ambiente”, explica o presidente da CBCa, João Tomasini Schuwertner.

Pioneiro - O núcleo Segundo Tempo/Canoa Brasil na cidade de Estrela(RS) é o primeiro a funcionar, com o patrocínio da Ambev, através do Guaraná Antarctica, que destina 1% do Imposto de Renda ao Conanda, que por sua vez, repassa o montante às Ongs de



apoio à infância e à juventude. Já a Rondon, empresa de produtos rodoviários, é a primeira parceira desse ramo, no núcleo em Caxias do Sul.

Olimpismo - A CBCa firmará convênio com a Academia Olímpica Brasileira, órgão do Comitê Olímpico Brasileiro, para a difusão dos ideais olímpicos entre os participantes do Projeto Segundo Tempo/Canoa Brasil. Neste trabalho, serão prioridades os valores da solidariedade, da ética esportiva e da excelência.

Conanda - O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente aprovou o Projeto Canoa Brasil com chancela do Ministério do Esporte. A aprovação publicada no Diário Oficial da União, em 23 de outubro de 2003, viabiliza a captação vinculada de recursos incentivados ao Segundo Tempo/Canoa Brasil. A captação será mediante doações dadas ao Fundo Nacional da Criança e do Adolescente, através de benefícios fiscais referentes ao Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas.

Carla Belizária



ME lança o Programa Segundo Tempo em Santa Catarina

20/08/2004, 10:00

Brasília, 20/08/2004 (Ascom/ME) - O Programa Segundo Tempo será lançado oficialmente em Santa Catarina nesta sexta-feira, 20 de agosto. Da parceria entre o Governo do Estado e o Ministério do Esporte surgiu o projeto "Segundo Tempo na Comunidade", que tem como objetivo a inclusão social pelo esporte e atende mais de três mil crianças divididas em 15 núcleos que desenvolvem atividades como futsal, vôlei, handebol, basquete, dança e capoeira.

As atividades funcionam por 4 horas em dois períodos, proporcionando um turno extra para atividades físicas com acompanhamento de professores e estagiários.

A cerimônia de lançamento será realizada às 14 horas, no Ginásio Saul Oliveira (Capoeirão), em Capoeiras, Florianópolis. Participam do evento o Secretário da Organização do Lazer do Estado, Gilmar Knaesel e o diretor geral da Federação Catarinense do Desporto - Fesporte, João Ghizoni.

Inicialmente o programa foi implantado em Florianópolis, Santo Amaro, Palhoça, São José, Biguaçu e Antonio Carlos. Já em junho deste ano houve ampliação do projeto quando o governo de Santa Catarina - através da Fesporte - e o Ministério do Esporte assinaram um novo convênio para a ampliação de recursos na ordem de 1 milhão 525 mil reais. Com isso o Segundo Tempo contemplará mais 70 núcleos em cidades do estado com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) o que beneficiará mais de 14 mil alunos, além dos 3 mil já contemplados desde abril nos 15 núcleos da grande Florianópolis.

O Programa - O Segundo Tempo é um programa do Ministério do Esporte, em parceria com o Ministério da Educação, destinado a possibilitar o acesso de crianças e jovens, matriculados em escolas públicas, à prática esportiva, principalmente em áreas de vulnerabilidade social.

Beneficia, atualmente, 750 mil jovens em todo o País. Além de assegurar a prática esportiva em horário oposto ao turno escolar dos jovens, o Ministério garante uniforme, material esportivo, reforço escolar e noções de saúde e higiene. A alimentação é oferecida na parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social, através do Programa Fome Zero.



O Ministério disponibiliza, ainda, para cada núcleo de atendimento, um coordenador (professor de Educação Física) e quatro monitores (estagiários) que fazem o acompanhamento das atividades esportivas. Os profissionais são capacitados através de outra importante parceria: a Universidade de Brasília (UnB) que ministra curso de longa distância via internet.

Christiane Telles, com informações da Fesporte



Alunas da Escola Rui Barbosa praticam ginástica rítmica

20/08/2004, 12:08

Campo Grande, 20/08/2004 (Ascom/SED-MS)- Mais de 50 alunas da Escola Estadual Rui Barbosa estão tendo a oportunidade de aprender uma modalidade pouco comum nas escolas públicas, a ginástica rítmica desportiva (GRD). A atividade começou a ser praticada depois que o programa Segundo Tempo teve início nas 56 escolas estaduais da periferia de Campo Grande.

O prédio da escola pertence à Missão Salesiana da Igreja Católica e, por isso, possui uma estrutura privilegiada para a prática da modalidade. A ampla sala, com espelhos e colchonetes, acolhe meninas dos 8 aos 14 anos que vêm na ginástica uma oportunidade de melhorar o desempenho físico. Com a ajuda da professora, a pequena Natália, de 8 anos, se debruça em uma carteira com colchonetes e em segundos fica com o corpo ereto, de cabeça para baixo. A vela é um movimento básico na ginástica rítmica desportiva (GRD), mas exige preparo. A mascote da turma de GRD é um dos destaques da escola na modalidade.

Algumas das meninas que fazem esporte de quadra dizem que a GRD é para aquelas que são mais delicadas. Taiana Cristina de Melo, estudante da 5ª série, acredita que as modalidades se complementam, ao invés de se anularem. “Eu faço GRD desde os cinco anos. E nem por isso deixo de praticar outros esportes de quadra”, afirma a adolescente que também está na equipe de handebol.

A estagiária do Segundo Tempo, Deborah Coelho Lima, acadêmica do terceiro ano de Educação Física da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), apesar de nunca ter praticado a GRD, sempre teve vontade de trabalhar com a modalidade, que é a mais concorrida na escola. Além da GRD, na Rui Barbosa também é oferecido handebol, futsal e atletismo.

Vivian de Castro Alves – SED/MS



Esporte e educação juntos estimulam aprendizado

20/08/2004, 12:10

Campo Grande, 20/08/2004 (Ascom/SED-MS)- A possibilidade da transversalidade no processo de aprendizagem e formação da cidadania, com base em um modelo de escola integral, tem levado ao programa Segundo Tempo até mesmo alunos que não imaginavam praticar esporte.

A estudante da 6ª série da Escola Estadual Rui Barbosa, Nathali da Costa Silva, diz que só começou a praticar handebol por causa do incentivo das amigas. “Está sendo ótimo. Aqui nós nos divertimos e aprendemos ao mesmo tempo. As aulas desenvolvem bem nosso ponto fraco, onde a gente mais necessita”, afirma a adolescente.

O diretor da escola, José Félix Filho, acredita que ainda é cedo para dar um diagnóstico da melhora do desempenho dos alunos, mas tem certeza de que o esporte vem para somar ao trabalho pedagógico dentro da sala de aula. “Não tenho dúvidas de que no final do bimestre as boas notas vão responder a esses questionamentos. O esporte é igual alma, precisa existir. Com o apoio dele, fica muito mais fácil ensinar”, afirma o gestor.

Na Rui Barbosa, além do Segundo Tempo, há outros projetos na área do esporte, como o que é desenvolvido em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que paga uma bolsa para os acadêmicos atuarem na escola.

Aperfeiçoamento e trabalho social - Unir a educação ao esporte não é um estímulo apenas para os alunos. O estagiário Raphael Brittes, acadêmico do terceiro ano de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), explica que o amor ao ensino foi o maior motivo que o levou a se inscrever para dar aulas no Segundo Tempo. “Como eu sou de família simples, o dinheiro ajuda muito, mas proporcionar o conhecimento para essas crianças e adolescentes é mágico, é uma coisa que não tem preço”, declara Raphael.

Além de se aperfeiçoar profissionalmente, o acadêmico vê no Segundo Tempo possibilidade de desenvolver trabalho de inclusão social, diminuindo a marginalização de jovens. “Eu sempre vejo adolescentes fumando, usando drogas e penso que a escola deve dar as condições para atrair esses jovens e tirá-los da marginalidade”, afirma.

Ele sabe que o caminho que escolheu não é fácil, mas os obstáculos não o desanima. “Às vezes, a criança vem sem tênis, com fome, mas nós precisamos driblar as dificuldades e proporcionar aqui o melhor que nós podemos dar aos alunos”, diz o estagiário.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



Vivian de Castro Alves – SED/MS



Programa Segundo Tempo promove união entre alunos

20/08/2004, 12:16

Campo Grande, 20/08/2004 (Ascom/SED-MS) - Nathalia Deluci Sappatera, aluna da 6ª série da Escola Estadual Rui Barbosa, aproximou-se de uma colega com a qual não simpatizava durante as aulas de handebol. A adolescente, que participa de duas modalidades do Segundo Tempo, é um exemplo de que o programa tem contribuído para melhorar o convívio coletivo e a integração entre os alunos. Ela já praticava o esporte há três anos e acredita que o Segundo Tempo veio para acrescentar. “O programa motiva a gente a praticar o esporte”, afirma a estudante que pretende chegar à Seleção Brasileira. A professora-coordenadora do Segundo Tempo na escola, Elisabete Maria Cappelari Fripp, confirma que tanto as meninas quanto os meninos que integram a equipe das modalidades são muito unidos. “O esporte desperta o sentimento de cooperação nos alunos. Eles estão sempre juntos, se ajudam quando alguém tem uma dificuldade, tornaram-se amigos”, relata a professora.

Elisabete explica que, além da integração, o esporte atrai pessoas dos mais diferentes estilos. Segundo ela, alguns alunos entraram no programa por incentivo dos colegas que já treinavam em alguma modalidade. “Eles trocam experiências, o que permite o melhor no esporte. E a sociabilidade que surge na quadra de esportes é levada, também, para a sala de aula”.

Os alunos acreditam que o esporte contribui para aumentar o interesse pelos estudos e pelo conjunto da escola. Alguns estudantes até pensam em se profissionalizar na área. A aluna da 8ª série da Rui Barbosa, Daniela Vigato Pierre, não tem dúvidas quanto à carreira que pretende seguir. “É cedo ainda, mas quero prestar vestibular para Educação Física, porque eu adoro correr e jogar”, diz a goleira do time feminino de futsal.

Vivian de Castro Alves – SED/MS



Crianças praticam esportes variados no Segundo Tempo

20/08/2004, 12:19

Campo Grande, 20/08/2004 (Ascom/SED-MS) - Proporcionar que crianças e adolescentes tenham acesso ao esporte e que isso os estimule a permanecer na escola e evitar a violência, a repetência e a evasão escolar. Esses são os principais objetivos do programa Segundo Tempo, que começou em julho nas 56 escolas estaduais da periferia de Campo Grande.

Idealizado pelo Ministério do Esporte e realizado em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria de Estado de Educação (SED), o programa vai beneficiar cerca de 11,2 mil alunos da Capital.

O Segundo Tempo dá condições para que 200 alunos, de 7 a 14 anos, por escola – ou núcleo – participem de atividades esportivas no período oposto ao das aulas. É permitido que crianças da comunidade, ou de outras escolas, também participem. O governo federal forneceu os materiais esportivos e a merenda para o período de atividades.

Os estudantes estarão sob orientação de um professor de educação física e dois estagiários, que terão oportunidade de obter habilitação profissional, através de uma parceria do Ministério do Esporte e o Cead/UnB (Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília). O curso de capacitação continuada em esporte escolar capacitará os professores em grau de especialização e os estagiários em grau de extensão.

Para a execução das atividades, que têm duração de 12 meses, o Ministério do Esporte repassou R\$ 462.336,00, destinados ao pagamento da bolsa dos estagiários e ao reforço alimentar dos alunos. O ministério encaminhou, também, 1.680 bolas de futebol de campo, voleibol, futsal, handebol, basquetebol, além de redes de voleibol, futsal e handebol e cartilhas sobre os módulos da capacitação. A contrapartida do Governo Popular foi de R\$ 218.940,00, reservada para o pagamento do professor-coordenador.

“O Segundo Tempo é fundamental para a construção da escola integral. Estamos possibilitando que esses alunos aprendam e desenvolvam habilidades esportivas, além de ter hábitos de saúde e melhorar o convívio coletivo. Com dessa iniciativa, iremos promover a melhora no desempenho escolar”, declara o secretário de Estado de Educação, Hélio de Lima. Em 2003, 522 mil crianças e adolescentes foram atendidos em 25 estados.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



Vivian de Castro Alves – SED/MS



Programa Segundo Tempo chega a escolas da periferia de MS

20/08/2004, 12:20

As atividades do programa Segundo Tempo começarão nesta segunda-feira nas 56 escolas estaduais participantes. Cerca de 11,2 mil alunos, de 7 a 14 anos, da periferia de Campo Grande, terão acesso a esportes de quadra, dança, capoeira, entre outros, de acordo com o interesse e o espaço disponibilizado pela escola. O estudantes receberão frutas como reforço alimentar.

A prática das atividades físicas será desenvolvida no contraturno escolar, para garantir a permanência dos alunos na escola e, assim, contribuir para a diminuição da evasão escolar, da reprovação, da violência, do trabalho infantil e da fome. O incentivo à prática do esporte também contribuirá para que os alunos melhorem o nível de aprendizagem e o convívio coletivo. Realizado pelo Ministério do Esporte, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SED), as atividades do Segundo Tempo serão desenvolvidas duas vezes por semana, durante 12 meses.

O estabelecimento de ensino irá estabelecer o critério para o cronograma durante as férias, mas o período não comprometerá a prática esportiva. “O objetivo é exatamente trazer os alunos para a escola nesse período para que, quando eles retornarem às aulas, já estejam integrados e continuem as atividades em um período diferente ao das aulas”, afirma a coordenadora do programa na Secretaria de Estado de Educação, Romilda Matsui Arakaki.

Os alunos estarão sob orientação de um professor de educação física e dois estagiários, que terão oportunidade de fazer habilitação profissional, através de uma parceria do Ministério do Esporte e o Cead/UnB (Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília). O curso de capacitação continuada em esporte escolar capacitará os professores em grau de especialização e os estagiários em grau de extensão.

Para a execução das atividades, que têm duração de 12 meses, o Ministério do Esporte repassou parcela única de R\$ 462.336,00, destinada ao pagamento da bolsa dos estagiários e ao reforço alimentar dos alunos. O ministério encaminhou 1.680 bolas de futebol de campo, voleibol, futsal, handebol, basquetebol, além de redes de voleibol, futsal e handebol e cartilhas sobre os módulos da capacitação. A contrapartida do governo estadual foi de R\$ 218.940,00, reservada para o pagamento do professor-coordenador.

Em 2003, 522 mil crianças e adolescentes foram atendidos em 25 estados. “O programa irá promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, através da prática do



esporte como instrumento educacional, além da integração da comunidade escolar, a formação da cidadania e a melhoria da qualidade de vida”, destaca Romilda.

Vivian de Castro Alves – SED/MS



Agnelo diz que Programa Segundo Tempo será ampliado

25/08/2004, 15:34

Recife, 25/08/2004 (Ascom/Agência Brasil) - O Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, será ampliado este ano. O programa possibilita o acesso de alunos da rede pública de ensino a práticas esportivas e atualmente beneficia 800 mil estudantes. A ampliação será feita a partir da adesão de novos parceiros com prefeituras e instituições não-governamentais.

O anúncio foi feito hoje pelo ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz, durante visita à Vila Olímpica do Bairro de Rio Doce, em Olinda. De acordo com Agnelo, a meta é contemplar um milhão de crianças e adolescentes em 600 municípios do país, priorizando a inclusão social por meio do esporte.

“O trabalho de utilizar o esporte como ferramenta de desenvolvimento humano serve para ocupar o tempo livre e promover o desenvolvimento físico e intelectual, evitando o envolvimento com drogas e outros perigos da rua”, destacou.

O ministro conheceu as instalações do Espaço Criança Esperança, inaugurado em agosto do ano passado e visitou obras da piscina semi-olímpica que está sendo construída com investimentos federais. Agnelo também visitou uma mini área de lazer, construída pela administração do município, para atender a população carente do bairro Alto da Bondade. Depois, almoçou com a nadadora pernambucana Joana Prado, que participou dos jogos Olímpicos de Atenas.

Márcia Wonghon, repórter da Agência Brasil



Jovens do Segundo Tempo ficam entre os melhores no Festival Náutico

26/08/2004, 16:11

O Festival Náutico do Amazonas está revelando o excelente desempenho de 16 atletas do programa Segundo Tempo/Navegar. Os estudantes subiram ao podium em quase todas as disputas, dando prova de superação. A maioria é carente e recebe apoio de programas do Ministério do Esporte, com oportunidade de reforço escolar e alimentar.

Jéferson Corrêa e Renato de Almeida, segundo e terceiro lugares (caiaque infantil K-1), Renato Costa e Jener da Silva, segundo e terceiro lugares (skiff iniciante), além de Jonathan Souza, terceiro lugar (skiff iniciante-2 junior), são exemplos de talentos esportivos identificados. O Festival, cuja primeira etapa aconteceu dia 15 de agosto, é uma realização da Liga Náutica Amazonense.

Além dos alunos contemplados pelo Segundo Tempo/Navegar também participaram 29 jovens do Remo Vida e Remo Social. Interagidos, os três projetos sociais desenvolvem modalidades aquáticas de caiaque, remo e vela. Em clima de olimpíadas, comunidade e pais de alunos marcaram presença para torcer pelos atletas.

A segunda regata do circuito está marcada para o dia 5 de setembro. Manasseh Barbosa, coordenador do Segundo Tempo /Navegar e presidente da Liga Náutica explica que, nesta data, na década de 40, aconteciam os “Roadways”, regatas históricas do Cais do Porto de Manaus. “Além de levar cidadania aos jovens de nossa cidade, resgatamos as tradições desportivas do passado”, justifica.

Em Manaus, o Segundo Tempo/Navegar funciona no bairro da Compensa, dentro de uma unidade do Exército. Atende crianças e adolescentes carentes que moram em palafitas nos bairros Santo Agostinho, São Raimundo, Glória, Vila da Prata e Santo Antônio, às margens do Rio Negro, afluente do Amazonas.

As crianças contempladas já demonstram, além de grande aproveitamento técnico, enorme mudança comportamental. Oriundos de uma camada social desprestigiada econômica, social e culturalmente, eles eram arredios, sem disciplina e com grandes conflitos pessoais. Hoje, eles encontram no esporte, a chance de uma vida melhor. A Secretaria Estadual de Esporte e Lazer do Amazonas (Sejel) é a gestora do programa.

O atendimento ocorre de domingo a domingo, no período de 6h às 10h. E durante as segundas, quartas e sextas-feiras, de 16h às 18h. A meta é fazer com que o jovem retome as atividades oferecidas pelo Segundo Tempo, como a fixação de regras e ocupação do tempo ocioso. Por isso, a Ong trabalha com três linhas de atuação, uma a



cada ano: aprendizado, fixação e aprimoramento técnico, além da participação e performance.

No Segundo Tempo/Navegar o Ministério do Esporte assegura, além da alimentação, estrutura física de barcos, lancha e material de apoio. O atendimento é realizado por 11 profissionais que atuam na área, entre coordenador (professor de Educação Física), monitores (estagiários), auxiliares, secretária e marinheiro para manutenção dos barcos.

Carla Belizária